



XVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE
PALEONTOLOGIA

Crato, URCA
1 a 7 de agosto de 1999

BOLETIM DE RESUMOS

a paleontologia e o futuro da vida



A Fundação Paleontológica Phoenix - preservação, pesquisa e ensino de Paleontologia no estado de Sergipe

Criada por um grupo de pesquisadores derivados principalmente das áreas de Geologia e Biologia, a Fundação Paleontológica Phoenix surge como uma nova alternativa de instituição voltada à preservação, pesquisa e ensino das ciências naturais, em particular da Paleontologia.

Funcionando como uma entidade sem fins lucrativos, recém-criada, tem como objetivos salvaguardar o patrimônio paleontológico dos estados de Sergipe e Alagoas, levantando recursos, organizando e administrando coleções científicas. Desta forma, material fóssil proveniente de sítios paleontológicos em áreas críticas, susceptíveis de se perderem para sempre com a crescente ocupação humana na região, podem ser preservados em um museu, facilitando-se assim o acesso aos pesquisadores, professores e ao público em geral. Através da captação de recursos junto a empresas e instituições públicas e privadas, a Fundação pretende também apoiar a pesquisa científica e o ensino nestas áreas.

A fim de atender parte de seus objetivos, a Fundação tem trabalhado junto à comunidade, realizando palestras em escolas e associações. Um importante trabalho tem sido feito junto aos alunos de primeiro e segundo graus, levando-os para aulas de campo, onde recebem noções de Paleontologia e se conscientizam da importância do estudo e preservação dos fósseis na

Wagner SOUZA-LIMA
Rosana Souza LIMA
Edilma de Jesus
ANDRADE
Ismar de Souza
CARVALHO
Paulo Roberto Silva
SANTOS
Osmário Resende LEITE
Cynthia L. de C. MANSO
Paulo César GALM

Fundação Paleontológica Phoenix
fphoenix@iname.com



nossa história e na exploração dos recursos minerais provenientes das rochas sedimentares.

Durante as aulas são abordados os seguintes tópicos:

- conceitos básicos de Paleontologia;
- introdução ao conceito de bacia sedimentar;
- noções de deriva das placas tectônicas;
- história da evolução do oceano Atlântico Sul;
- as relações organismos fósseis *versus* ambientes deposicionais;
- fósseis da bacia de Sergipe-Alagoas;
- coleta de fósseis e identificação sumária dos organismos.

Na tentativa de montar-se um museu paleontológico em Sergipe, a Fundação conta atualmente com um acervo de cerca de 10.000 peças provenientes principalmente da bacia de Sergipe-Alagoas. Aproximadamente 30% deste material encontra-se catalogado e identificado.